

## **IMPACTO DA DISGEUSIA E HIPOSMIA/ANOSMIA NA INGESTÃO ALIMENTAR DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19**

Claudia Patricia da Silva Gois<sup>1</sup>, e-mail: claudia.goies@souunit.com.br;

Stephanny Isabelly Pessôa Neri de Araujo<sup>1</sup>, e-mail:

stephanny.isabelly@souunit.com.br;

Ariana de Alencar Gonçalves Ferreira do Amaral<sup>2</sup>, e-mail:

arianaamaral@hotmail.com

Discente do Centro Universitário Tiradentes/ Medicina/ Alagoas, AL<sup>1</sup>

Docente do Centro Universitário Tiradentes/ Medicina/Alagoas, AL<sup>2</sup>

**4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde 4.05.03.00-3 - Análise Nutricional de População**

### **RESUMO:**

**Introdução:** O Centro de Controle e Prevenção de Doenças destaca a perda de olfato ou paladar dentre os principais sintomas que podem sugerir COVID-19. Ademais, foi postulado que um estado nutricional saudável pode apoiar a função imunológica e prevenir o aparecimento de uma infecção grave. Notavelmente, existem vários fatores de risco significativos para infecção grave por COVID-19. Isso inclui a presença de mau estado nutricional e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) preexistentes. A nutrição pode ser um fator crucial para a evolução da inflamação sistêmica do vírus, sendo assim, o risco de pacientes com anosmia e disgeusia vai muito além do ganho ou perda de peso, pois pode interferir diretamente na evolução da doença. **Objetivos:** Avaliar o impacto e a prevalência da disgeusia e hiposmia/anosmia na ingestão alimentar de pacientes diagnosticados com COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo, com indivíduos que foram diagnosticados com COVID-19. Como critérios de exclusão, os pacientes com suspeita, mas sem diagnóstico confirmado, com alterações que afetem o olfato e paladar e doenças que possam promover perda de peso não foram eleitos para participação na pesquisa. Os indivíduos foram convidados a responder um questionário on-line através do site Google Forms. **Resultados:** Dentre os entrevistados, os sintomas mais prevalentes foram: anosmia, disgeusia, cefaleia, cansaço, mialgia e febre. Do total de entrevistados, 69.2% relataram perda total do olfato (anosmia). Em relação à duração da hiposmia/anosmia, cerca de 35% dos afetados o tiveram por pelo menos 15 dias, chegando a ser relatado um caso em que o sintoma persistiu até o dia da pesquisa, cerca de 07 meses após o início da doença no paciente. Em relação à disgeusia, 74.3% dos entrevistados relataram ter tido alteração no paladar. Na grande maioria dos relatos, houve mais de um gosto comprometido ao mesmo tempo, podendo chegar à sua totalidade de comprometimento. A duração da disgeusia foi maior que 14 dias em pelo menos 13.8% dos casos. Além disso, 50.4% relataram mudança nos hábitos alimentares durante o período da doença, sendo que 50.9% diminuíram a ingestão alimentar e 11% aumentaram a ingestão alimentar. Em correlação a estes fatores, 52.9% dos entrevistados relataram alteração de peso durante o período em que estiveram com os sintomas da COVID, sendo que 57.7%

obtiveram perda de peso e 5.4%, aumento de peso. A perda de peso foi em média de 2.99 kg, porém, foi mais acentuada naqueles que precisaram ser hospitalizados, chegando estes a perder em média 7.5 kg. Para aqueles que ganharam peso, a média foi de 3 kg.

**Conclusão:** Durante o estudo foi possível avaliar o impacto e a prevalência da disgeusia e hiposmia/anosmia na ingestão alimentar de pacientes diagnosticados com COVID-19, assim como, enfatizar questões qualitativas sobre a ingesta alimentar de pacientes acometidos. Por fim, também foram analisadas perdas ponderais em pacientes que desenvolveram tais sintomas diagnosticados com infecção pelo Sars-Cov-2.

**Palavras-chave:** Alterações no olfato; Alterações no paladar; Impacto nutricional.

## ABSTRACT:

**Introduction:** The Centers for Disease Control and Prevention highlights the loss of smell or taste as one of the main symptoms that COVID-19 may suggest. Furthermore, it has been postulated that a healthy nutritional status can support immune function and prevent the onset of serious infection. Notably, there are several significant risk factors for severe COVID-19 infection. This includes the presence of poor nutritional status and pre-existing chronic non-communicable diseases (NCDs). Nutrition can be a crucial factor for the evolution of systemic inflammation of the virus, therefore, the risk of patients with anosmia and dysgeusia goes far beyond weight gain or loss, as it can directly interfere with the evolution of the disease. **Objectives:** To assess the impact and prevalence of dysgeusia and hyposmia/anosmia on food intake in patients diagnosed with COVID-19. **Methodology:** This is a cross-sectional, descriptive study with individuals who were diagnosed with COVID-19. As exclusion criteria, patients with suspected but without a confirmed diagnosis, with alterations that affect smell and taste, and diseases that may promote weight loss were not eligible to participate in the research. Subjects were asked to complete an online questionnaire through the Google Forms website. **Results:** Among the interviewees, the most prevalent symptoms were: anosmia, dysgeusia, headache, tiredness, myalgia and fever. Of the total number of respondents, 69.2% reported a total loss of smell (anosmia). Regarding the duration of hyposmia/anosmia, about 35% of those affected had it for at least 15 days, and a case was reported in which the symptom persisted until the day of the survey, about 07 months after the onset of the disease in the patient.

Regarding dysgeusia, 74.3% of respondents reported having had a change in taste. In the vast majority of reports, there was more than one taste compromised at the same time, which could reach its totality of commitment. The duration of dysgeusia was greater than 14 days in at least 13.8% of cases. In addition, 50.4% reported changes in eating habits during the period of illness, with 50.9% decreasing food intake and 11% increasing food intake. In correlation to these factors, 52.9% of respondents reported weight change during the period they had symptoms of COVID, with 57.7% achieving weight loss and 5.4% weight gain. Weight loss was an average of 2.99 kg, however, it was more pronounced in

those who needed to be hospitalized, even losing an average of 7.5 kg. For those who gained weight, the average was 3 kg.

**Conclusion:** During the study, it was possible to assess the impact and prevalence of dysgeusia and hyposmia/anosmia on the food intake of patients diagnosed with COVID-19, as well as to emphasize qualitative issues about the food intake of affected patients. Finally, weight loss in patients who developed such symptoms diagnosed with Sars-Cov-2 infection were also analyzed.

**Keywords:** Changes in smell; Changes in taste; Nutritional impact.

**Referências/references:**

CALDER, Philip C., et al. "Optimal Nutritional Status for a Well-Functioning Immune System Is an Important Factor to Protect against Viral Infections". **Nutrients**, vol. 12, no 4, abril de 2020, p. 1181. DOI.org (Crossref), doi:10.3390/nu12041181.

Center for Disease Control and Prevention. **Symptoms of Coronavirus**. 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/symptoms-testing/symptoms.html>. Acesso em: 23 ago. 2020.

ZABETAKIS, Ioannis et al. COVID-19: The Inflammation Link and the Role of Nutrition in Potential Mitigation. **Nutrients**. v. 12. n. 1466. p. 1-28. 2020.